

Vestiário vai ser licitado

O vestiário que fica atrás do prédio da Administração — construído no ano passado e que já até teve cerimônia de inauguração, mas nunca foi aberto aos frequentadores, depende, segundo Álvaro Pinto, de Habite-se e licitação para exploração do espaço. A piscina com ondas está na mesma situação: aguardando abertura de licitação.

Com relação ao grupo Oficina de Brincar, que há dez anos ocupa uma área no parque e deverá ser retirado nos próximos dias, o administrador diz que apenas cumpre a lei. "Para se ocupar um espaço público de forma permanente é preciso licitação. Não posso liberar a área sempre para o mesmo grupo", afirma Álvaro.

O palhaço Mandioca Frita, coordenador do grupo, alega que eles ocupam o espaço apenas enquanto estão se apresentando. No resto do tempo a área fica livre para qualquer manifestação cultural. "O importante é que o espaço não acabe, porque o artista de rua precisa dela para expressar as variadas culturas". Até o dia 3 de maio, a administração liberou o grupo para se apresentar no Parquinho Ana Lúcia. Depois disso, as duas partes voltam a se encontrar para tentar acordo.